

BALANÇO a 30 de Junho de 2000

Unidade: milhares de escudos

Activo	Exercícios			
	Jun-00			Jun-99
	AB	AP	AL	AL
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	552,778	501,815	50,963	130,016
	552,778	501,815	50,963	130,016
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	15,131,096	0	15,131,096	8,039,341
Empréstimos a empresas do grupo	30,026,010	0	30,026,010	21,106,375
Partes de capital em empresas associadas	8,993,163	0	8,993,163	8,992,763
Empréstimos a empresas associadas	1,621,245	0	1,621,245	4,265,044
Títulos e outras aplicações financeiras	8,106,072	0	8,106,072	6,545,000
	63,877,586	0	63,877,586	48,948,523
Circulante:				
Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo:				
Outros devedores	137,745	0	137,745	0
	137,745	0	137,745	0
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Empresas do grupo	1,005,635	0	1,005,635	1,064,106
Estado e outros entes públicos	9,116	0	9,116	9,212
Outros devedores	5,448,878	0	5,448,878	5,455,496
	6,463,629	0	6,463,629	6,528,814
Títulos negociáveis:				
Outras aplicações de tesouraria	1,016,500		1,016,500	536,000
	1,016,500	0	1,016,500	536,000
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	482,570		482,570	600,804
Caixa	0		0	0
	482,570		482,570	600,804
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	570,725		570,725	1,937,735
Custos diferidos	17,374		17,374	0
	588,099		588,099	1,937,735
Total de amortizações		501,815		
Total de provisões		0		
Total do activo	73,118,907	501,815	72,617,092	58,681,892
AB = Activo bruto AP = Amortizações e provisões acumuladas AL = Activo Líquido				

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Adelaide Silva

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]

BALANÇO a 30 de Junho de 2000

Unidade: milhares de escudos

Capital próprio e passivo	Exercícios	
	Jun-00	Jun-99
Capital próprio:		
Capital	37,515,194	37,500,000
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-49,406	-24,100
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-93,152	-47,403
Reservas:		
Reservas legais	686,310	613,977
Reservas contratuais	0	0
Outras reservas	2,526,037	2,539,453
Resultados transitados	5,009,571	4,985,234
Subtotal	45,594,554	45,567,162
Resultado líquido do exercício	1,275,905	1,041,977
Total do capital próprio	46,870,459	46,609,139
Passivo:		
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Empréstimo por obrigações:		
Não convertíveis	18,024,100	8,000,000
Dívidas a instituições de crédito	1,500,000	1,500,000
Outros empréstimos obtidos	2,000,000	2,000,000
Outros credores	141,029	2,179
	21,665,129	11,502,179
Dívidas a terceiros-Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	115,877	0
Fornecedores, c/c	2,112	2,103
Empresas do grupo	3,048,126	26,132
Estado e outros entes públicos	289,482	275,127
Outros credores	359,912	91,394
	3,815,509	394,755
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	265,995	175,820
	265,995	175,820
Total do passivo	25,746,633	12,072,754
Total do capital próprio e do passivo	72,617,092	58,681,892

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Adriano de Almeida

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]

Demonstração de Resultados a 30 de Junho de 2000

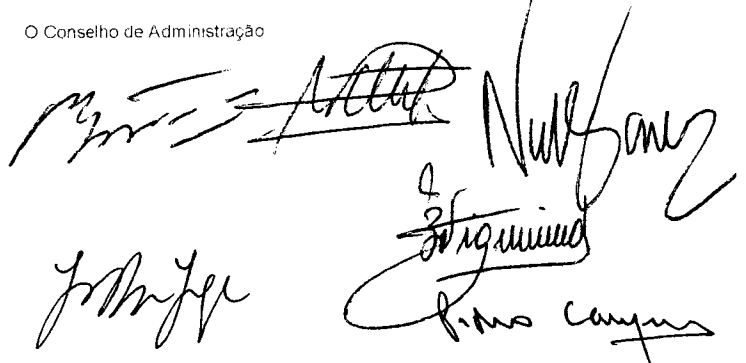
Unidade: milhares de escudos

	Exercícios			
	Jun-00		Jun-99	
Fornecimentos e serviços externos		37,281		36,500
Custos com o pessoal				
Remunerações	121,400		96,155	
Encargos sociais				
Outros	5,490	126,890	4,371	100,527
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	34,766		76,417	
Provisões	0	34,766	0	76,417
Impostos	30,703		4,752	
Outros custos e perdas operacionais	2,005	32,708	0	4,752
(A)		231,645		218,195
Amortiz. e provisões de aplicações e invest. financ.	0		0	
Juros e custos similares				
Relativo a empresas do grupo	14,808		38,543	
Outros	492,721	507,529	210,073	248,616
(C)		739,173		466,811
Custos e perdas extraordinários		13,530		876
(E)		752,703		467,687
Impostos sobre o rendimento do exercício		284,936		265,514
(G)		1,037,639		733,201
Resultado líquido do exercício		1,275,905		1,041,977
		2,313,545		1,775,178
Proveitos e ganhos				
Prestações de serviços	0	0	0	0
Proveitos suplementares	0		84	
Outros proveitos e ganhos Operacionais	0	0	0	84
(B)		0		84
Rendimentos de participações de capital	817,688		598,866	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras				
Relativo a empresas do grupo	431,725		381,569	
Outros	0		0	
Outros juros e proveitos similares				
Relativo a empresas do grupo	1,020,123		722,352	
Outros	8,553	2,278,089	42,793	1,745,580
(D)		2,278,089		1,745,664
Proveitos e ganhos extraordinários		35,456		29,514
(F)		2,313,545		1,775,178
Resumo:				
Resultados operacionais (B) - (A) =		-231,645		-218,111
Resultados financeiros (D-B) - (C-A) =		1,770,560		1,496,964
Resultados correntes (D) - (C) =		1,538,915		1,278,853
Resultados antes de impostos (F) - (E) =		1,560,841		1,307,491
Resultado líquido do exercício (F) - (G) =		1,275,905		1,041,977

O Técnico de Contas

Adm. de Contas

O Conselho de Administração



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2000, da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. ("Empresa"), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2000, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 72.617.092 e um total de capitais próprios de mEsc. 46.870.459, incluindo um resultado líquido do período de mEsc. 1.275.905.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.

7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

RESERVA

8. Conforme referido no anexo ao balanço e à demonstração de resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2000. Embora na nota 16 do anexo ao balanço e à demonstração de resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data deste relatório, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

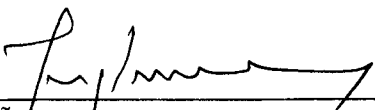
CONCLUSÕES

9. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 8 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2000 da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

ÊNFASE

10. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 1999 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um relatório, datado de 8 de Setembro de 1999.

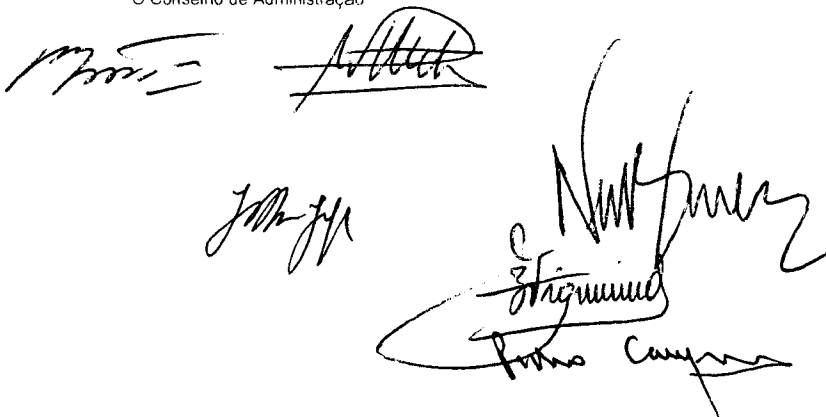
Porto, 11 de Setembro de 2000



MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Activo	00.06.30			99.06.30
	Activo Bruto	Amort. e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação.....	1,360,785	1,061,066	299,719	313,042
Despesas investigação e desenvolvimento.....	48,474	48,208	266	
Propriedade industrial e outros direitos.....	688,948	264,282	424,666	454,156
Trespases.....				
Imobilizações em curso.....	6,723		6,723	
	2,104,930	1,373,556	731,374	767,198
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais.....	29,619,798		29,619,798	12,248,357
Edifícios e outras construções.....	63,489,109	3,966,004	59,523,105	29,895,193
Equipamento básico.....	13,240,922	4,326,825	8,914,097	5,686,085
Equipamento de transporte.....	30,649	7,969	22,680	4,718
Ferramentas e utensílios.....	23,419	13,233	10,186	6,190
Equipamento administrativo.....	529,363	253,244	276,119	214,126
Outras imobilizações corpóreas.....	922,531	494,808	427,723	447,050
Imobilizações em curso.....	7,607,977		7,607,977	215,539
Adiantam. por conta de imobilizações corpóreas.....	1,193,504		1,193,504	1,190,502
	116,657,272	9,062,083	107,595,189	49,907,760
Investimentos financeiros:				
Partes de capital empresas do grupo.....	367,353		367,353	
Partes de capital empresas associadas.....	32,944		32,944	11,413,812
Empréstimos a empresas do grupo.....	5,219,209		5,219,209	
Empréstimos a empresas associadas.....				5,975,468
Titulos e outras aplicações financeiras.....				6,545,000
	5,619,506		5,619,506	23,934,280
CIRCULANTE				
Existências:				
Produtos e trabalhos em curso.....	6,774,608		6,774,608	3,244,040
Mercadorias.....	6,809,041		6,809,041	6,830,973
	13,583,649		13,583,649	10,075,013
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
Outros devedores.....	515,958		515,958	
	515,958		515,958	
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes c/c.....	957,523	7,396	950,127	1,723,637
Clientes - Titulos a receber.....	53,289		53,289	128,385
Clientes de cobrança duvidosa.....	1,381,146	1,320,493	60,653	139,570
Empresas grupo.....	172,365		172,365	
Empresas associadas.....	1,028		1,028	79,273
Adiantam. a fornecedores.....	166,447		166,447	145,517
Estado e outros entes públicos.....	302,937		302,937	358,519
Outros devedores.....	3,361,709	23,972	3,337,737	690,172
	6,396,444	1,351,861	5,044,583	3,265,073
Titulos negociáveis:				
Outros titulos negociáveis.....				173,030
Outras aplicações de tesouraria.....	1,766,448		1,766,448	2,565,000
	1,766,448		1,766,448	2,738,030
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários.....	5,131,311		5,131,311	3,940,076
Caixa.....	27,747		27,747	21,941
	5,159,058		5,159,058	3,962,017
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos.....	984,248		984,248	2,546,379
Custos diferidos.....	4,129,394		4,129,394	2,508,924
	5,113,642		5,113,642	5,055,303
Total de amortizações		10,435,639		
Total de provisões		1,351,861		
Total do activo	156,916,907		145,129,407	99,704,674

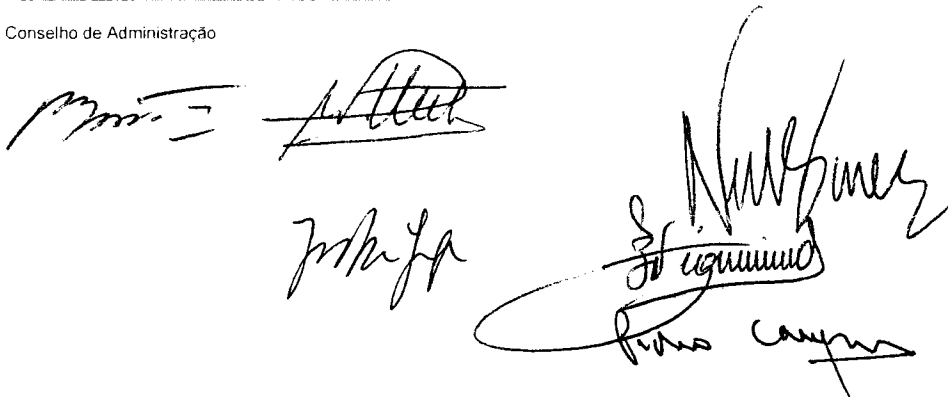
O Conselho de Administração



milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.06.30	99.06.30
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	37,515,194	37,500,000
Acções próprias - valor nominal.....	-49,406	-24,100
Acções próprias - descontos e prémios.....	-93,152	-47,403
Diferenças de consolidação.....	-3,129,807	477,233
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		423,413
Reservas de reavaliação.....	5,775,790	639,107
Reservas:		
Reservas legais.....	686,310	613,977
Outras reservas.....	10,023,355	4,616,369
	50,728,284	44,198,596
Resultado líquido do exercício	2,122,843	2,116,954
Total dos capitais próprios	52,851,127	46,315,550
Interesses minoritários	492,033	4,292,308
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos.....	26,888	7,500
	26,888	7,500
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	18,774,099	8,000,000
Dívidas a instituições de crédito.....	35,752,993	13,434,691
Adiantamentos por conta de vendas.....		2,076,323
Empresas do grupo.....	3,009,304	
Empresas associadas.....	758	5,005,065
Outros empréstimos obtidos.....	2,026,716	2,033,395
Fornecedores de imobilizado c/c.....	529,501	
Outros credores.....	193,872	213,678
	60,287,243	30,763,152
Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito.....	2,077,470	355,438
Adiantamentos por conta de vendas.....	4,622,567	127,700
Fornecedores c/c.....	1,789,302	955,533
Empresas do grupo.....	66,439	
Empresas associadas.....		546
Outros accionistas (sócios).....	45,031	
Adiantamentos de clientes.....	425,620	562,449
Outros empréstimos obtidos.....	42,685	
Fornecedores de imobilizado c/c.....	4,470,584	1,097,959
Estado e outros entes públicos.....	1,631,434	1,171,606
Outros credores.....	639,953	1,390,070
	15,811,085	5,661,301
Acrescimos e diferimentos		
Acrescimos de custos.....	8,366,316	4,725,334
Proveitos diferidos.....	7,294,715	7,939,529
	15,661,031	12,664,863
Total do passivo	91,786,247	49,096,816
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	145,129,407	99,704,674

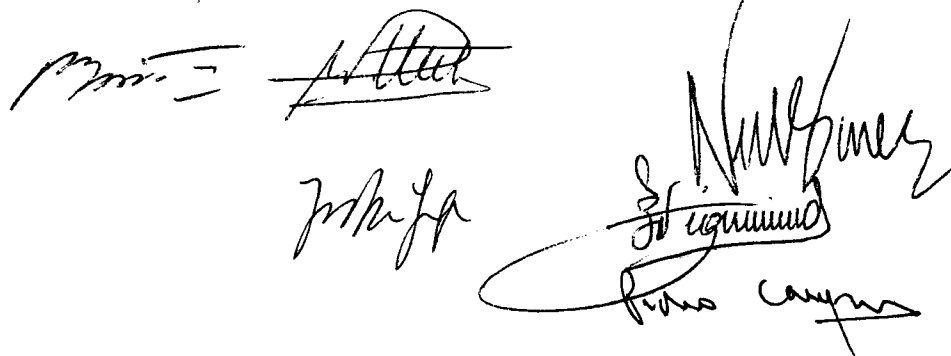
O Conselho de Administração



milhares de escudos

Capital Próprio e Passivo	00.06.30	99.06.30
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital.....	37,515,194	37,500,000
Acções próprias - valor nominal.....	-49,406	-24,100
Acções próprias - descontos e prémios.....	-93,152	-47,403
Diferenças de consolidação.....	-3,129,807	477,233
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas.....		423,413
Reservas de reavaliação.....	5,775,790	639,107
Reservas:		
Reservas legais.....	686,310	613,977
Outras reservas.....	10,023,355	4,616,369
	50,728,284	44,198,596
Resultado líquido do exercício	2,122,843	2,116,954
Total dos capitais próprios	52,851,127	46,315,550
Interesses minoritários	492,033	4,292,308
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos:		
Outras provisões para riscos e encargos.....	26,888	7,500
	26,888	7,500
Dividas a terceiros - Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis.....	18,774,099	8,000,000
Dividas a instituições de crédito.....	35,752,993	13,434,691
Adiantamentos por conta de vendas.....		2,076,323
Empresas do grupo.....	3,009,304	
Empresas associadas.....	758	5,005,065
Outros empréstimos obtidos.....	2,026,716	2,033,395
Fornecedores de imobilizado c/c.....	529,501	
Outros credores.....	193,872	213,678
	60,287,243	30,763,152
Dividas a terceiros - Curto prazo:		
Dividas a instituições de crédito.....	2,077,470	355,438
Adiantamentos por conta de vendas.....	4,622,567	127,700
Fornecedores c/c.....	1,789,302	955,533
Empresas do grupo.....	66,439	
Empresas associadas.....		546
Outros accionistas (sócios).....	45,031	
Adiantamentos de clientes.....	425,620	562,449
Outros empréstimos obtidos.....	42,685	
Fornecedores de imobilizado c/c.....	4,470,584	1,097,959
Estado e outros entes públicos.....	1,631,434	1,171,606
Outros credores.....	639,953	1,390,070
	15,811,085	5,661,301
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos.....	8,366,316	4,725,334
Proveitos diferidos.....	7,294,715	7,939,529
	15,661,031	12,664,863
Total do passivo	91,786,247	49,096,816
Total do capital próprio dos interesses minoritários e do passivo	145,129,407	99,704,674

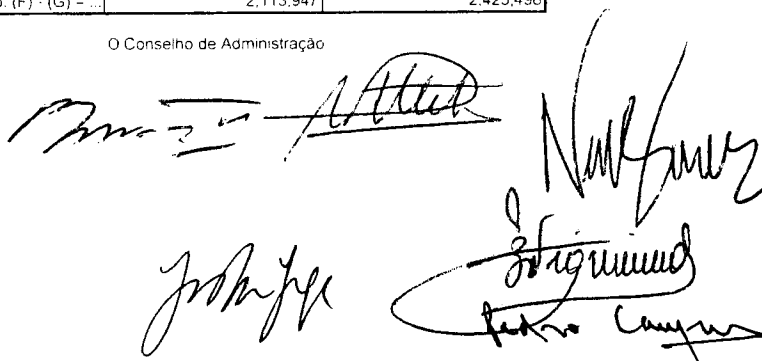
O Conselho de Administração



milhares de escudos

	00.06.30		99.06.30	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:			822,309	822,309
Mercadorias				
Matérias-Primas				
Fornecimentos e serviços externos		12,777,825		12,929,344
Custos com o pessoal:				
Remunerações	1,387,016		1,024,266	
Encargos sociais				
Outros	232,699	1,619,715	199,310	1,223,576
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1,509,773		827,636	
Provisões	123,285	1,633,058	110,190	937,826
Impostos	521,562		120,534	
Outros custos operacionais	99,714	621,276	28,970	149,504
(A)		16,651,874		16,062,559
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo e associadas	47,096		44,818	
Outros	1,611,787	1,658,883	607,126	651,944
(C)		18,310,757		16,714,503
Perdas relativas a empresas associadas				65,639
Custos e perdas extraordinárias		492,048		72,573
(E)		18,802,805		16,852,715
Imposto sobre o rendimento do exercício		913,640		948,349
(G)		19,716,445		17,801,064
Interesses minoritários		-8,896		308,544
Resultado consolidado líquido do exercício		2,122,843		2,116,954
		21,830,392		20,226,562
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas:				
Mercadorias			892,904	
Prestação de serviços	16,662,351	16,662,351	16,438,257	17,331,161
Variação da produção		2,310,701		238,868
Trabalhos para a própria empresa		402,856		2,904
Proveitos suplementares	382,128		321,433	
Outros proveitos e ganhos operacionais	716,141	1,098,269	392,880	714,313
(B)		20,474,177		18,287,246
Ganhos de participações de capital:				
Relativos a empresas associadas	87,500		51,974	
Relativos a outras empresas				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras:				
Relativos a empresas do grupo e associadas	11,369		381,569	
Outros	49,541		18,839	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo e associadas	472,490		227,455	
Outros	122,805	743,705	105,152	784,989
(D)		21,217,882		19,072,235
Ganhos relativos a empresas associadas				573,702
Proveitos e ganhos extraordinários		612,510		580,625
(F)		21,830,392		20,226,562
Resumo:				
Resultados operacionais: (B) - (A) =		3,822,303		2,224,686
Resultados financeiros: [(D) - (B)] - [(C) - (A)] =		-915,178		133,045
Resultados correntes: (D) - (C) =		2,907,125		2,357,732
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		3,027,587		3,373,847
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (F) - (G) =		2,113,947		2,425,498

O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2000, da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. ("Empresa") e subsidiárias, a qual inclui: o balanço consolidado em 30 de Junho de 2000, o relatório consolidado de gestão e a demonstração consolidada dos resultados para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 145.129.407 e um total de capitais próprios de mEsc. 52.851.127, incluindo um resultado líquido consolidado do período de mEsc. 2.122.843.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e suas subsidiárias.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação consolidada semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.

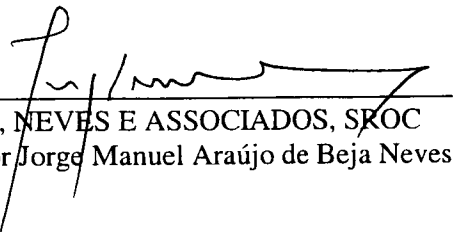
CONCLUSÕES

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2000 da Sonae Imobiliária, S.G.P.S., S.A. e subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, os quais, com excepção da alteração referida na nota 14 do anexo foram aplicados de forma consistente em relação ao exercício anterior, e que não seja completa, verdadeira, objectiva e actual em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários.

ÊNFASE

9. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 1999 foram objecto de revisão limitada por outros Revisores Oficiais de Contas que sobre elas emitiram um relatório, datado de 8 de Setembro de 1999.

Porto, 12 de Setembro de 2000


MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS, SROC
representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves